



Resumo

EXTRATERRESTRIOLOGIA E INVEXOLOGIA: CORRELAÇÕES INICIAIS**Ana Catarine Franzini, Annie Oles, Lucimara Ribas Frederico***annie.oles@gmail.com*

Este resumo objetiva apresentar correlações iniciais entre as especialidades Extraterrestriologia e Invexologia, destacando elementos pertinentes às conexões entre ambas, com foco no sinergismo interassistencial. Em 2006, ocorreu o *meeting* da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN), o 1º *Summit das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs). Nesse evento, cada IC deveria elencar três especialidades correlacionadas à especialidade principal da instituição. No caso da ASSINVÉXIS, o professor Waldo Vieira (1932–2015) apontou além das especialidades Invexologia e Holorressomática, a Extraterrestriologia. Apesar da indicação, não houve aprofundamento imediato na correlação entre Extraterrestriologia e as demais especialidades. Apenas em 2024 essa temática foi retomada pelas autoras. Um dos questionamentos que emergiram foi a hipótese de que a invéxis é paratecnologia importada de outros planetas. Segundo Vieira (2023, p. 22.153), *“Os luminares da Evoluciologia jamais decidem ao modo de primeira vez e nem enfrentam qualquer problemática de ordem cósmica ou galática como se fosse nova e ignorada, sem precedentes. Tudo já aconteceu antes de alguma forma, em algum planeta similar. Há a Paratecnologia de precedentes e exemplos para tudo ou para todas as ocorrências defrontadas no momento [...]”*. Com o avanço da reurbex, há necessidade de trazer paratecnologias para o planeta Terra visando melhorar o holopensene. A Conscienciologia e o Curso Intermissivo (CI) seriam um exemplo disso. Da mesma forma, a invéxis seria estratégia reurbanológica. Considerando que se trata de paratecnologia que influi diretamente no *modus vivendi* do indivíduo e visa a materialização do CI na intrafisicalidade, o efeito esperado da invéxis é o descondicionamento da intrafisicalidade, a partir da superação das influências mesológicas, da genética humana e comportamentos primatológicos. Os temas centrais do estudo da Invexologia são a mesologia, o *zeitgeist* e o porão consciencial, além da indústria cultural e tradições humanas. A técnica enfatiza a evitação de padrões retrógrados, facilitando a desvinculação dos holopensenes humanos limitantes, favorecendo a manifestação mais próxima da condição de consciencialidade extrafísica. O inversor busca a inortodoxia para eliminar automimeses dispensáveis, tornando a vida intrafísica mais produtiva e renovadora. Para desenvolver criticidade e questionar valores, tradições e convenções sociais, é fundamental acessar novos referenciais e formas de existência. O contato com realidades radicalmente distintas pode impactar a consciência, ampliando sua compreensão sobre o Cosmos e a diversidade de manifestações conscienciais. Já a Holorressomática estuda a série de ressonâncias da consciência, incluindo a recuperação de cons e o restringimento intrafísico. Nesse contexto, o principal desafio é acelerar a recuperação da lucidez após a ressonância, evitando desperdício de tempo com distrações irracionais. Para isso, a autoidentificação somática torna-se fundamental para o(a) jovem inversor(a) existencial, permitindo-lhe compreender e adaptar-se eficientemente ao novo corpo. Essa adaptação favorece o sobrepassamento, reduzindo a influência do corpo sobre a consciência. Por hipótese, essa abordagem também seria de interesse para extraterrestres que venham a ressonar no planeta Terra. Este, trata-se de um estudo introdutório sobre a correlação entre as duas especialidades, cuja continuidade exige investigações aprofundadas, a fim de ampliar a visão de conjunto sobre ambas as especialidades e testar novas hipóteses a serem levantadas.